

RELATÓRIO DO CONTADOR

Em cumprimento às determinações do Artigo 52 das Normas Financeiras do CODECO, apresentamos a V. Sª o relatório referente ao Balanço Patrimonial e a Prestação de Contas do Sesc Minas, relativo ao exercício de 2017, levantadas em 31 de dezembro.

As peças contábeis integrantes do Balanço Patrimonial obedeceram às instruções constantes do Artigo 53 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), aprovado pela Resolução SESC nº 1.139 de 05 de outubro de 2007 do Conselho Nacional do SESC e às normas complementares da Instituição.

I - ESCRITURAÇÃO

A Instituição utiliza o processamento do sistema informatizado contábil SGF - Sistema de Gestão Financeira e suas operações contábeis foram realizadas em conformidade com as determinações do artigo 45 das Normas Financeiras e demais instruções do Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO.

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.11, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

Este Departamento Regional, pelas razões expostas, ainda não absorveu completamente as novas práticas e demonstrações contábeis em suas totalidades, todavia, vem implementando ações de adequação procedimental, sobretudo a partir de 2016.

II - ORÇAMENTO

O Orçamento-Programa/2017 foi elaborado de acordo com os programas formulados pelas Unidades Operacionais da Administração Regional/MG, aprovado pelo Conselho Regional Sesc Minas, em 26/10/2016, nos termos da Lei nº 2613/55, totalizando R\$493.570.600,00 (quatrocentos e noventa e três milhões, quinhentos e setenta mil, e seiscentos reais).

Após os retificativos orçamentários (aprovados em 26/07/2017 e 29/11/2017) a composição final do Orçamento-Programa/2017 do Sesc Minas foi alterada, totalizando R\$400.512.101,00 (quatrocentos milhões, quinhentos e doze mil, cento e um reais), conforme discriminado no quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO ORÇAMENTO RETIFICATIVO - RECEITAS				
RECEITAS	ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇAMENTO FINAL	% RET. X OP. INIC.
Contribuições Sociais	279.754.541	8.785.245	288.539.786	3,14
Aluguéis	240.000	- 235.800	4.200	-98,25
Juros de Títulos de Renda	45.673.700	10.441.288	56.114.988	22,86
Dividendos	-	195	195	100,00
Serviços de Saúde	5.008.587	- 1.391.832	3.616.755	-27,79
Serviços Educacionais	126.602	- 16.907	109.695	-13,35
Serviços Recreativos e Culturais	48.031.130	81.723	48.112.853	0,17
Outros Serviços	616.577	33.311	649.888	5,40
Restituições	1.381.244	- 34.773	1.346.471	-2,52
Alienação de Bens Móveis	-	2.017.270	2.017.270	100,00
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	380.832.381	19.679.720	400.512.101	5,17
Mobilização de Recursos Financeiros	112.738.219	- 112.738.219	-	-100,00
TOTAL GERAL	493.570.600	-	400.512.101	-

DEMONSTRAÇÃO DO ORÇAMENTO RETIFICATIVO - DESPESAS				
DESPESAS	ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇAMENTO FINAL	% RET. X OP. INIC.
Vencimentos e Vantagens Fixas - P.C.	118.906.342	14.572.993	133.479.335	12,26
Obrigações Patronais	35.606.498	8.901.624	44.508.122	25,00
Outras Despesas Variáveis - P. C.	5.569.649	2.751.722	8.321.371	49,41
Contribuições	8.224.784	258.286	8.483.070	3,14
Material de Consumo	30.524.060	- 14.021.321	16.502.739	-45,94
Outros Serviços de Terceiros - P. F.	1.656.116	- 919.740	736.376	-55,54
Outros Serviços de Terceiros - P. J.	216.315.101	- 43.558.824	172.756.277	-20,14
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	416.802.550	32.015.260	384.787.290	-7,68
Obras e Instalações	59.888.856	- 50.883.939	9.004.917	-84,96
Equipamentos e Material Permanente	16.879.194	- 10.159.300	6.719.894	-60,19
Aquisição de Imóveis	-	-	-	0,00
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	76.768.050	61.043.239	15.724.811	-79,52
TOTAL GERAL	493.570.600	-	400.512.101	-

III - RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DO ORÇADO COM REALIZADO - RECEITA				
RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA	%
Contribuições Sociais	288.539.786,00	294.129.257,36	5.589.471,36	1,94
Aluguéis	4.200,00	4.200,27	0,27	0,01
Receitas de Valores Mobiliários	56.114.988,00	51.530.034,87	- 4.584.953,13	-8,17
Outras Receitas Patrimoniais	195,00	195,18	0,18	0,09
Receita Operacional	52.489.191,00	52.506.984,14	17.793,14	0,03
Indenizações e Restituições	1.346.471,00	1.916.895,70	570.424,70	42,36
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	398.494.831,00	400.087.567,52	1.592.736,52	0,40
Alienação de Bens Móveis	2.017.270,00	2.017.270,00	-	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	2.017.270,00	2.017.270,00	-	0,00
Mobilização de Recursos Financeiros	-	-	-	-
TOTAL GERAL	400.512.101,00	402.104.837,52	1.592.736,52	0,40

ORIGEM DAS RECEITAS

- a) **CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS:** Contribuições compulsórias arrecadadas pelo INSS, sobre a folha de pagamento das empresas, conforme definido pelo Decreto-Lei 9853/1946, repassadas ao Sesc Minas.
- b) **ALUGUÉIS:** Contrato de aluguel do espaço para estacionamento no Sesc Palladium - Valor referente a processo administrativo sancionatório nº 2916/17 a título de reembolso ao Sesc Minas sobre o processo judicial movido contra a empresa Car Parking Ltda referente ao aluguel do estacionamento do Sesc Palladium;
- c) **RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS:** Juros e correção monetária sobre as aplicações das disponibilidades financeiras em títulos CDB;
- d) **OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS:** Receita proveniente de dividendos da CEMIG;
- e) **RECEITA OPERACIONAL:** Receita proveniente dos serviços prestados pelo Sesc Minas aos comerciantes e clientes em geral;
- f) **INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES:** Receita arrecadada com contratos de comodatos, venda de materiais inservíveis, multas, indenizações e outras.
- g) **ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS:** Receita de alienação de bens móveis.

IV - DESPESA

DEMONSTRAÇÃO DO AUTORIZADO COM REALIZADO - DESPESAS					
DESPESAS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA	% REALIZADO X TOTAL GERAL DESPESA REALIZADA	% REALIZADO X TOTAL GERAL DESPESA AUTORIZADA
Vencimentos e Vantagens Fixas - P.C.	133.479.335	132.575.763,57	903.571,43	33,37	33,10
Obrigações Patronais	44.508.122	45.832.879,88	- 1.324.757,88	11,54	11,44
Outras Despesas Variáveis - P.C.	8.321.371	6.362.455,35	1.958.915,65	1,60	1,59
Contribuições	8.483.070	8.647.400,18	- 164.330,18	2,18	2,16
Material de Consumo	16.502.739	15.426.130,91	1.076.608,09	3,88	3,85
Outros Serviços de Terceiros - P.F.	736.376	370.503,71	365.872,29	0,09	0,09
Outros Serviços de Terceiros - P.J.	172.756.277	176.867.512,06	- 4.111.235,06	44,52	44,16
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	384.787.290	386.082.645,66	- 1.295.355,66	97,18	96,40
Obras e Instalações	9.004.917	6.644.222,21	2.360.694,79	1,67	1,66
Equipamentos e Material Permanente	6.719.894	4.573.310,73	2.146.583,27	1,15	1,14
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	15.724.811	11.217.532,94	4.507.278,06	2,82	2,80
TOTAL GERAL	400.512.101	397.300.178,60	3.211.922,40	100	99,20

As despesas realizadas comparadas com o Autorizado representa **99,20%**, com uma variação de **R\$3.211.922,40** realizado a menor que o orçamento no exercício de 2017.

A despesa realizada com Pessoal no exercício, somou **R\$184.771.098,80**, que comparada às despesas e receitas correntes no mesmo período apresenta:

DESCRIÇÃO	EM R\$	%
Despesas com Pessoal	184.771.098,80	-
Despesas Correntes	386.082.645,66	47,86
Receitas Correntes	400.087.567,52	46,18

As despesas foram classificadas por Programa e Atividade conforme Resolução 1.303/2015 - Conselho Nacional - Referencial Programático.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA TOTAL POR PROGRAMA		
PROGRAMA	EM R\$	%
Educação	28.248.401,36	7,11
Saúde	31.477.243,00	7,92
Cultura	40.959.389,39	10,31
Lazer	110.068.217,31	27,70
Assistência	88.167.150,80	22,19
Administração	98.379.776,74	24,76
TOTAL	397.300.178,60	100

COMPARATIVO DAS DESPESAS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS REALIZADAS

DESCRIÇÃO	NO MÊS	ACUMULADO
Total da Receita	46.767.369,61	402.104.837,52
Total da Despesa	45.706.133,61	397.300.178,60
Despesas x Receitas %	97,73%	98,81%

No mês, a despesa total foi de **R\$45.706.133,61** e a receita foi de **R\$46.767.369,61**. O percentual da despesa em relação à receita, no mês, foi de **97,73%**.

No Exercício de 2017, as Despesas totalizaram **R\$397.300.178,60**, o que representa **98,81%** da Receita realizada, que totalizou **R\$402.104.837,52**.

V - RECURSOS FINANCEIROS

COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
DESCRIÇÃO	2016		2017	
	EM R\$	%	EM R\$	%
Caixa	208.599,26	0,04	75.086,25	0,01
Bancos Conta /Movimento	718.110,01	0,14	651.219,75	0,13
Aplicações Financeiras	510.469.877,79	99,82	509.816.481,84	99,86
Total Disponibilidades Efetivas	511.396.587,06	100,00	510.542.787,84	100,00
AUM / DIM - DISPONIBILIDADES EFETIVAS (2017/2016)			-853.799,22	
Bancos Conta /Vinculada	-	-	-	-
Total Disponibilidades Vinculadas				
Numerário em Trânsito	56.448,10	100,00	16.010,99	100,00
Total Disponibilidades em Trânsito	56.448,10		16.010,99	
TOTAL DO DISPONÍVEL	511.453.035,16		510.558.798,83	

Do total das disponibilidades da ARMG, **99,86%** encontravam-se aplicados em CDB (**R\$509.816.481,84**), sendo disponibilizado para pronta utilização o valor de **R\$726.306,00 (0,14%)**, representado pelo montante existente em Caixa e Bancos c/ Movimento.

Comparando o total da disponibilidade efetiva registrada no exercício de 2017 com o exercício de 2016, verificamos uma variação da ordem de **-R\$853.799,22**.

Analisando o presente Balanço sob o aspecto econômico e financeiro, verificamos que a situação da Administração Regional é estável, apresentando uma disponibilidade efetiva de **R\$510.542.787,84**.

COMPOSIÇÃO DAS EXIGIBILIDADES					
DESCRIÇÃO	2016		2017		AUM / DIM
	EM R\$	%	EM R\$	%	
Salários à Pagar	8.592,24	0,04	397,37	0,01	- 8.194,87
Contas à Pagar	16.048.469,38	68,52	570.400,85	7,61	- 15.478.068,53
Retenção e Obrigações à Recolher	5.593.048,85	23,88	6.918.369,90	92,25	1.325.321,05
Créditos Diversos de Servidores	-	-	-	-	-
Outros Créditos à Liquidar	1.772.473,06	7,57	10.207,07	0,14	- 1.762.265,99
TOTAL	23.422.583,53	100	7.499.375,19	100	- 15.923.208,34
% 2017 X 2016			-67,98		

Comparando 2017 com o ano anterior, verificou-se uma variação de **-67,98% (- R\$15.923.208,34)** no total do Exigível Imediato, sendo as maiores variações decorrentes do fato que em 2016 houve o provisionamento de pagamentos na conta contábil Contas à Pagar e para o encerramento do exercício de 2017 com a implantação de novo plano de contas, regime de competência, novo CODECO, implantação de saldos para 2018 e atualizações constantes nas versões do SGF, os pagamentos das despesas da primeira semana de janeiro/2018 foram atenciosos e ocorreram dentro do exercício de 2017.

VI - ÍNDICES FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS ÍNDICES FINANCEIROS EM 31/12/2017			
DESCRIÇÃO	VALOR	ÍNDICE	ANÁLISE
LIQUIDEZ IMEDIATA	+ 510.558.798,83 7.499.375,19	68,08	Para cada R\$1,00 de Exigibilidade Imediata a Entidade possui R\$68,08, para pronta utilização em 31/12/2017.
LIQUIDEZ CORRENTE	+ 563.997.215,37 17.249.183,06	32,70	Para cada R\$1,00 de Exigibilidade de curto prazo a Entidade possui R\$32,70, para pronta utilização em 31/12/2017.
SOLVÊNCIA GERAL	+ 1.255.693.779,11 22.824.352,94	55,02	Para cada R\$1,00 de compromisso a curto e longo prazo a Entidade dispõe R\$55,02, para pronta utilização em 31/12/2017.
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	+ 22.824.352,94 1.255.693.779,11	1,82%	O Passivo de curto prazo representa 1,82% do Ativo Total da Entidade.
GRAU DE IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	+ 686.394.717,29 1.232.869.426,17	55,67%	A Entidade possui 55,67% do Patrimônio Líquido investido no Ativo Imobilizado.
ÍNDICE MÉDIO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	CDB	0,53%	As aplicações da Entidade tiveram taxa média de 0,53%.
RESERVA TÉCNICA	+ 510.558.798,83 33.108.348,22	15,42	Comparando a despesa média no ano de 2017 da Entidade, a disponibilidade financeira é equivalente a 15 meses de seu custeio.

VII - BALANÇO PATRIMONIAL

COMPOSIÇÃO DO ATIVO EXCLUÍDAS AS CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
DESCRIÇÃO	2016		2017	
	EM R\$	%	EM R\$	%
Valores Disponíveis	511.453.035,16	40,91	510.558.798,83	40,66
Valores Realizáveis	52.433.774,53	4,19	53.438.416,54	4,26
Valores Transitórios	6.395.259,59	0,51	5.298.932,82	0,42
Valores Imobilizados	679.857.186,66	54,38	686.394.717,29	54,66
Inversões Financeiras	2.913,63	0,00	2.913,63	0,00
TOTAL	1.250.142.169,57	100	1.255.693.779,11	100

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO EXCLUÍDAS AS CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
DESCRIÇÃO	2016		2017	
	EM R\$	%	EM R\$	%
Exigibilidades Imediatas	23.422.583,53	1,87	7.499.375,19	0,60
Exigibilidades Mediatas	726.820,81	0,06	9.749.807,87	0,78
Valores Transitórios	3.649.401,08	0,29	5.575.169,88	0,44
Valores Permanentes	1.222.343.364,15	97,78	1.232.869.426,17	98,18
TOTAL	1.250.142.169,57	100	1.255.693.779,11	100

Dentre as contas de Exigibilidades Mediatas, vale destacar a Conta Contábil 212.5.3 – Provisão para Encargos Trabalhistas, que em 31/12/2017, ficou com um saldo de **R\$9.227.657,68**.

Em comparação ao ano anterior, a Instituição passou a realizar a partir janeiro de 2017, na Conta Contábil 212.5.3 – Provisão para Encargos Trabalhistas, o registro contábil da provisão de Férias dos seus colaboradores, sendo necessário a implantação de saldo de exercícios anteriores em janeiro de 2017 no valor de **R\$11.308.604,45**, finalizando 2017 com o saldo de **R\$9.227.657,68**.

Em 31/12/2017, o Patrimônio Líquido Acumulado é de **R\$1.232.869.426,17**.

VIII - RESULTADO DO EXERCÍCIO

As operações realizadas no exercício, determinam o resultado econômico, sendo o valor obtido mediante o confronto da receita total arrecadada com o total de despesa realizada no período e a soma dos investimentos realizados com os recursos financeiros.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2017	
DESCRIÇÃO	EM R\$
Superávit Financeiro do Exercício	4.804.658,92
Obras e Instalações	6.644.222,21
Equipamentos e Material Permanente	4.573.310,73
Extraorçamentárias (Credoras)	1.039.425,29
MENOS	
Extraorçamentárias (Devedoras)	- 6.535.555,13
Resultado do Exercício (Superávit Patrimonial)	10.526.062,02

IX - NOTAS EXPLICATIVAS

1 - De acordo com os Termos de Conferência de Caixa integrantes do presente balancete, procedemos a verificação mensal dos saldos nas Prestações de Contas das Unidades Operacionais do Regional, estando os mesmos de acordo com os registros contábeis. Considerando o volume de arrecadação de receita e adiantamentos recebidos, os saldos constantes nos caixas das Unidades Operacionais que passaram superiores aos limites fixados em ato próprio, de acordo com o Art. 72, parágrafo 2º do CODECO, será depositado no 1º. dia útil do mês subsequente.

2 - Em virtude da antecipação dos procedimentos para o fechamento de balanço anual e demais providências para a implantação do novo plano de contas 2018, novo Codeco, regime de competência, validações das novas versões SGF para 2018 dentre outros, conforme Circular Normativa 43/2017 as Prestações de Contas das Unidades foram encerradas em 20/12/2017 e a movimentação da Tesouraria Geral – Sede foi encerrada em 27/12/2017, portanto, foi considerado o saldo dos bancos das unidades operacionais do dia 20/12/2017 e para as contas correntes da Sede - Tesouraria Geral a data do dia 27/12/2017, conforme razão das contas e extratos bancários do dia. Reiteramos que, no período compreendido entre as datas de corte, não houve pagamentos, ficando esses suspensos até 31/12/2017. As diferenças dos valores a crédito e a débito, compreendidos entre o período de "corte", para o encerramento contábil até o dia 31/12/2017, foram registradas no primeiro dia útil do ano subsequente.

3 - A conta contábil 1.1.1.3.1.02 - Numerário em Trânsito – U.O. encontra-se com um saldo de **R\$16.010,99**, referente a recolhimento de valores em caixa das Unidades pela transportadora de valores após expediente bancário, depositado no primeiro dia útil do mês subsequente na conta bancária do Sesc Minas.

4 - Informamos que a movimentação financeira do FIC - Fundo de Aplicação e Resgate Automático não era considerada Aplicação devido a origem de seus recursos serem decorrentes de valores da Conta Corrente aplicados automaticamente e seu saldo considerado para os pagamentos diários. Uma das características deste fundo é o fornecimento do extrato mensal, o acompanhamento é feito através do fluxo de caixa e para o fechamento da conta corrente é considerado o somatório dos saldos da conta 200001-8 e do FIC- Fundo de Aplicação e Resgate Automático. Este fundo foi uma opção para obtermos rentabilidade diária de um valor remanescente na Conta Corrente. A partir de outubro de 2017, conforme orientação do Conselho Fiscal, a Instituição passou a registrar na Tesouraria os saldos dessa movimentação como aplicação financeira.

5 - A Conta Contábil 212.4.9 – Outros Créditos Contratuais encontra-se em 31/12/2017 com um saldo de **R\$519.911,02** Em comparação ao mês anterior, houve um aumento de **R\$46.576,70**, sendo **R\$36.441,44** referente a depósito de caução pela empresa SUNSET VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA e **R\$10.135,26** referente ao registro na conta de caução de fornecedores - ações trabalhistas", a título de retenção de saldo remanescente de pagamento, para garantir o ressarcimento dos danos que porventura venham a ocorrer na hipótese do Sesc em Minas ser condenado em ações trabalhistas envolvendo a empresa BARRA CAFE LTDA – ME, conforme fls. 240 do processo do Sesc Minas nº 5501/2017.

6 - A conta contábil 121.1.2 – Depósito em Garantia encontra-se com um saldo de **R\$5.231.530,98**, referente aos depósitos recursais. Em 30/11/2017 o saldo era de **R\$5.240.447,76**, havendo alteração no mês de dezembro em consequência da apropriação de novos depósitos judiciais no montante de **R\$12.221,38** e na contabilização de despesas de processos encerrados judicialmente que totalizaram **R\$21.138,16**.

7 - No mês de fevereiro, foi efetuado o registro contábil no montante de **R\$3.055.269,21** na conta contábil 5.1.10.03 - Alienação de bens e Títulos referente a baixa da frota de veículos e **R\$772.594,19** na conta contábil 5.1.30.01 - Baixa no Ativo Permanente, referente a Equipamentos e Mobiliários em Geral, ambos baixados por meio da Resolução do Conselho Regional nº 02/2017, datada de 31/01/2017, registrada em 24/02/2017. No mês de abril, foi efetuado o registro de baixa contábil no montante de **R\$43.123,17** na conta contábil 5.1.30.01 - Baixa no Ativo Permanente, referente a Equipamentos e Mobiliários em Geral, baixados por meio da Resolução do Conselho Regional nº 04/2017, datada de 29/03/2017, registrada em 28/04/2017. No mês de julho, foi realizado o registro de baixa contábil no montante de **R\$687.740,06** na conta contábil 5.1.30.01 - Baixa no Ativo Permanente, referente a Equipamentos e Mobiliários em Geral, baixados por meio das Resoluções do Conselho Regional nº 05/2017 e 06/2017, datadas de 29/03/2017, registrada em 14/07/2017. Esclarecemos que desse montante, o valor de **R\$428.288,33**, referente a baixa de veículos, foi registrado erroneamente a época, sendo este valor transferido por meio do voucher 518 de 02/10/2017 para a conta contábil 5.1.10.03 - Alienação de bens e Títulos, no mês de outubro de 2017. Esclarecemos que a contrapartida do registro da conta contábil 5.1.10.03 - Alienação de bens e Títulos foi efetuado no grupo de Receita de Capital na rubrica 2.2.10.19.01 – Alienação de Bens Móveis, cujo processo de leilão dos veículos e mobiliários foi finalizado em maio e junho com registro de **R\$1.853.150,00** por meio da AR nº 73 de 18/05/2017 e **R\$164.120,00** por meio da AR nº 72 de 28/06/2017, conforme atas de finalização do leilão. No mês de setembro, foi efetuado o registro no montante de **R\$10.000,00** na conta contábil 5.1.30.01 - Baixa no Ativo Permanente, referente a Equipamentos e Mobiliários em Geral (Tenda de Bico para unidade móvel Sesc Saúde Mulher 2), que a princípio havia sido doado pelo Departamento Nacional, mas conforme levantamento físico do setor de Patrimônio e confirmações via e-mail do Departamento Nacional, não foi entregue, sendo efetuado o ajuste patrimonial por meio do voucher 429 de 25/09/2017. No mês de dezembro, foram realizados os registros de baixa contábil na conta contábil 5.1.30.01 - Baixa no Ativo Permanente, no montante de **R\$168.810,98**, sendo **R\$24.835,84** referente a Equipamentos e Mobiliários em Geral e Bens Móveis Diversos, baixados por meio das Resoluções do Conselho Regional nº 21/2017 e 22/2017, datadas de 01/12/2017, registrada em 01/12/2017 e sendo **R\$143.975,14** referente ao registro de amortizações a título de benfeitorias, conforme parágrafo único do art. 67 do CODECO.

8 - No mês de julho, após aprovação do Retificativo Orçamentário, foi registrado a reversão da Mobilização de Recursos Financeiros no total de **R\$112.738.219,00**. O Orçamento Inicial que era de **R\$493.570.600,00**, após retificativo passou para **R\$400.512.101,00**. Em novembro, outro retificativo foi aprovado na Reunião do Conselho do dia 29/11/2017, permanecendo o orçamento final em **R\$400.512.101,00**.

9 - Em função do registro de ações trabalhistas no total de **R\$2.682.274,93** e provisões dos encargos referente a Férias dos colaboradores a conta contábil 3.1.90.13 - Obrigações Patronais, ultrapassou o total orçado no exercício em **R\$1.324.757,88**.

10 - Informamos que nos meses de julho e outubro, a conta contábil 3.3.90.39 - Serviços de Terceiros – PJ, ultrapassou o duodécimo no montante de **R\$43.084,75** e **R\$1.869.005,44**, respectivamente, em função do aumento dos Serviços Recreativos e Culturais, devido a sazonalidade no período de férias no mês de julho, exigindo assim um dispêndio também maior com Serviços de Terceiros – PJ para a manutenção da estrutura física da Instituição, bem como pelo reflexo do regime de caixa, onde alguns pagamentos são liquidados com os valores referente a prestação de serviços ocorridas em meses anteriores e reajuste e repactuações contratuais, dos serviços com Portaria e Vigilância no mês de outubro de 2017. Em novembro e dezembro de 2017, em decorrência das diretrizes estabelecidas para o Encerramento do Exercício com a antecipação de algumas aquisições e aumento nos serviços de terceiros, as contas contábeis 3.3.90.30 - Material de Consumo e 3.3.90.39 - Serviços de Terceiros – PJ, ultrapassou o duodécimo. No mês de novembro ultrapassou o duodécimo no montante de **R\$395.229,32** e **R\$2.431.613,36**, respectivamente e no mês de dezembro, ultrapassou no montante de **R\$208.897,65** e **R\$12.448.757,09**, respectivamente. Dessa forma, a verba 3.3.90.39 - Serviços de Terceiros – PJ ultrapassou o total orçado no exercício de 2017, onde o orçado foi **R\$172.756.277,00** e o realizado **R\$176.867.512,06**, ocorrendo uma realização superior em **R\$4.111.235,06**.

11 - Em dezembro a conta contábil 3.3.50.41 - Contribuições, referente a parte da Contribuição para a Federação do Comércio (DEC. LEI Nº 5.725), ultrapassou o duodécimo no montante de **R\$494.845,71**, e o total realizado ultrapassou o orçado em **R\$164.330,18** em função da apropriação da Receita do mês de dezembro e 13º salário ser superior ao orçado.

12 - A Receita Compulsória foi apropriada em dezembro de acordo com o duodécimo no Demonstrativo da Execução Orçamentária, comportamento registrado nos últimos 11 meses e análises nos exercícios anteriores sendo dezembro **R\$24.044.982,17** e 13º **R\$16.831.487,52**.

13 - Conforme quadro abaixo, o valor registrado na verba 3.1.90.13 – Obrigações Patronais, totalizou **R\$45.832.879,88** sendo que deste valor, **R\$2.682.274,93** trata-se de Indenizações Trabalhistas - Ações Judiciais. No ano, o valor registrado nessa verba, representou **32,99%**, não ultrapassando o parâmetro de **40%** em relação ao somatório das despesas com pessoal.

VERBAS	VALORES	
	NO MÊS	ACUMULADO
3.1.90.11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - PC	10.417.299,57	132.575.763,57
3.1.90.13 - Obrigações Patronais e Indenizações Trabalhistas - Ações Judiciais	3.390.179,63	45.832.879,88
3.1.90.16 - Outras Despesas Variáveis - PC	589.318,58	6.362.455,35
Total com Pessoal e Encargos Sociais	14.396.797,78	184.771.098,80
PERCENTUAL %	30,80	32,99

14 - Considerando a informação consignada no tópico "I - ESCRITURAÇÕES" do presente relatório, especialmente no que concerne à não observância, na íntegra, das novas técnicas e normas contábeis (NBC T 16.1 a 16.11), relevante se faz informar, que o resultado econômico registrado no Balanço não está afetado pela provisão de possíveis perdas patrimoniais, nem pela alocação sistemática do valor depreciável dos ativos da Instituição.

X - CONCLUSÃO

As peças do Balanço e a Prestação de Contas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, as informações necessárias para análise da situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc Minas, em 31 de dezembro de 2017, estando em **conformidade** com a política e as diretrizes do planejamento adotadas pela ARMG, ponderada a nota explicativa de nº 14 e com as normas do CODECO.

Conforme os dados e quadros comparativos apresentados, podemos afirmar que a situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc Minas permanece estável e sólida, encerrando o exercício com um Superávit Financeiro de **R\$4.804.658,92** e Superávit Patrimonial de **R\$10.526.062,02** que representa **2,62%** do total da receita arrecadada (**R\$402.104.837,52**) no exercício de 2017.

Belo Horizonte, 04 de janeiro de 2018.


MOACIR M. MARQUES JÚNIOR
 COORDENADOR CONTÁBIL
 CONTADOR
 CRCMG: 92.601/O-3
 CPF: 040.650.746-57
 SESC / MG


JOELMA LIMA FONTOURA
 GERENTE CONTÁBIL
 CONTADORA
 CRCMG: 80.777/O-4
 CPF: 743.951.146-87
 SESC / MG


MAURÍCIO A. R. COSTA
 DIRETOR DE SERVIÇOS CENTRAIS
 CPF: 901.386.006-00
 SESC / MG


LUCIANO DE ASSIS FAGUNDES
 DIRETOR REGIONAL
 CPF: 811.538.416-20
 SESC / MG